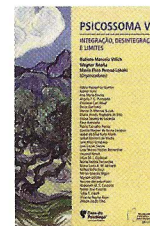


**PSICOSSOMA V – INTEGRAÇÃO,  
DESINTEGRAÇÃO E LIMITES.**

Rubens Marcelo Volich, Wagner Rannã e  
Maria Elisa Pessoa Labaki (orgs.).  
Casa do Psicólogo, 2014.  
488 págs. R\$ 75,00.



## Além do corpo que adoeece

NO RECÉM-LANÇADO PSICOSSOMA V, PSICANALISTAS ABORDAM TRAUMAS, FORMAS CONTEMPORÂNEAS DE SOFRER E TENDÊNCIA À MEDICALIZAÇÃO DOS AFETOS

por **Gláucia Leal**

A mente se manifesta no corpo – e vice-versa – a cada etapa do desenvolvimento, nos gestos, na sexualidade, no adoecimento e cura, no desejo, no envelhecimento, na morte. Cada momento da existência é delineado pelas particularidades das transformações forjadas na carne e nos ossos. Diante dessa realidade inexorável, o corpo – tantas vezes negado pelo analista atrás do divã – ganha espaço na cena clínica. Parece impossível não ver o quanto aspectos psíquicos e físicos se engendram e se confundem – contemplando tanto limitações quanto possibilidades.

Justamente por serem indissociáveis, torna-se impraticável determinar onde se encerram uns e se iniciam outros. Onde falta o psiquismo, transbordam as impossibilidades de simbolização e somatizações. Onde falta o contato com o corpo, a vida mental padece. E cabe ao analista acompanhar o paciente nesse percurso onde os caminhos são construídos sem esboço, à medida que se passa por eles. É nessas interfaces que a dor, em suas variadas formas – e por vezes desprovida de sentidos –, ganha contornos, ainda que tênues. É desse universo no qual estão imbricados soma e psique que trata *Psicossoma V – Integração, desintegração e limites*.

**“No polo neurótico da economia psicossomática ainda é possível encontrar tentativas de integração marcadas por funcionamentos simbólicos e representativos e por melhores possibilidades de elaboração.”**

Recém-lançado, o livro com 33 artigos tem como proposta “ampliar as fronteiras da psicopatologia clássica, oferecendo recursos para suplantar impasses da prática médica desencadeados por um olhar excessivamente fragmentados sobre o paciente e seus processos de vida”, escrevem na apresentação da obra os organizadores Rubens Marcelo Volich, Wagner Rannã e Maria Elisa Pessoa Labaki. No texto de apresentação, afirmam: “No polo neurótico da economia psicossomática ainda é possível encontrar tentativas de integração marcadas por funcionamentos simbólicos e representativos e por melhores possibilidades de elaboração”.

Os mais 40 profissionais que participam da obra trazem diferentes experiências de atendimento, tanto em clínicas particulares quanto em instituições. Trajetórias e pertencimentos teóricos variados dentro da psicanálise enriquecem o debate sobre as formas contemporâneas de sofrer, a medicalização dos afetos, as mais variadas maneiras de lidar com os traumas, bem como as aceleradas transformações culturais e sociais e suas repercussões sobre o psiquismo. Os artigos, permeados por recortes clínicos, são organizados

